

DESENVOLVIMENTO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL PARA A REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ – AVALIAÇÃO DE VARIEDADES E HÍBRIDOS

Gabriel Miranda Wesgueber (PIBITI/Voluntário-Universidade Estadual do Centro Oeste),

Edson Perez Guerra (Orientador), epguerra@unicentro.br

Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO / DEAGRO – Departamento de Agronomia

Área: Ciências Agrárias. Subárea: Agronomia; Fitotecnia; Melhoramento Vegetal

Palavras Chave: *Helianthus annuus*, adaptabilidade, hibridação, rendimento

Introdução

O objetivo deste trabalho é desenvolver cultivares de girassol adaptados à região Centro-Sul do estado do Paraná e com estabilidade de produção. Foram realizados cruzamentos e retrocruzamentos direcionados de linhagens fêmeas e linhagens mantenedoras; cruzamentos de linhagens fêmeas com linhagens restauradores de fertilidade para obtenção de híbridos; e cruzamentos entre plantas de populações selecionadas para obtenção de variedades de polinização aberta.

Problema

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é classificado como a quinta maior cultura produtora de óleo vegetal comestível, atrás somente da soja, amendoim, sementes de algodão e colza. A área mundial cultivada na safra 2016/2017 foi de 30 milhões de hectares e produção de 45 milhões de toneladas.

Dentre as cultivares comercializadas no Brasil, a maioria são híbridos importados, principalmente da Argentina. As últimas cultivares nacionais foram lançadas em 2013 pela Embrapa Soja, com sementes disponibilizadas de duas novas cultivares precoces de girassol: BRS 323 (híbrido simples) e BRS 324 (variedade).

Solução e Benefícios

Lançamento de variedades adaptados à região e com estabilidade de produção para indicação em outras regiões.

A comercialização de sementes poderá proporcionar retorno financeiro e o cultivo movimentará diferentes setores da produção na região.

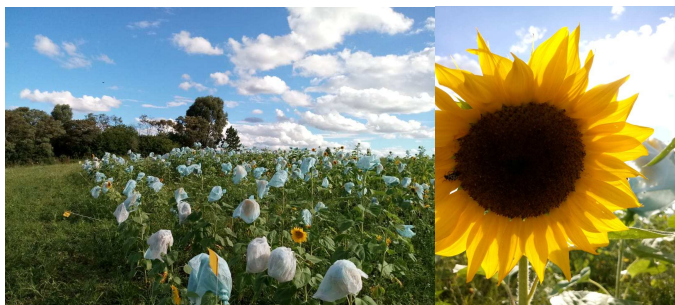


Figura 1: Girassóis protegidos para cruzamentos e capítulo de girassol em florescimento.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Os novos cultivares em desenvolvimento deverão apresentar adaptabilidade na região Centro-Sul do estado do Paraná, nas condições de clima, solo e outros fatores bióticos e abióticos de influência em seu desenvolvimento. Porém, poderão ser testados e recomendados para outras regiões, principalmente nos Estados do Mato Grosso e Goiás, onde ocorre a maior produção nacional.

Os materiais poderão ser indicados para grandes áreas de produção, assim como à agricultura familiar e produtores orgânicos, que poderão produzir óleo extra virgem extraído a frio para consumo humano e utilizar a torta para ração animal.

Considerações Finais

O desenvolvimento de híbridos e variedades têm em vista o aumento do leque de variedades para o produtor na hora do plantio, sendo pontos fortes o alto rendimento e sua adaptação a várias regiões.

O ponto negativo é que o programa de melhoramento é um processo demorado e minucioso, assim demorando para se ter o resultado final.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

Laboratório Mercado
 Scale-up (mudança de escala) Protótipo

Agradecimentos

Agradecemos à UNICENTRO por dar o suporte necessário para a pesquisa.

Contato Institucional

Universidade Estadual do Centro Oeste
<https://www3.unicentro.br>
Campus CEDETEG – Guarapuava
(42) 3629-8100